

TRATAMENTO PARA CONTROLE DE MELASMA

Amanda Antunes Maciel¹; Emanuely Cristina Dal Piva²; Gabrielli Pinheiro Lima³;
Elaine Cristina de Souza Neves Serpa⁴

¹Estudante, Acadêmica do curso de Estética e Cosmética da UCEFF;

²Estudante, Acadêmica do curso de Estética e Cosmética da UCEFF;

³Estudante, Acadêmica do curso de Estética e Cosmética da UCEFF;

⁴Professora do curso de Estética e Cosmética da UCEFF.

E-mail para correspondência: gabriellipinheirolima@gmail.com,
elaine@uceff.edu.br

Introdução: Entre as principais alterações pigmentares, o melasma é uma das hiperpigmentações mais comuns, com um grande potencial de causar desconfortos psicológicos e até afetando a autoestima das pessoas. É uma condição que se caracteriza pelo surgimento de manchas escuras que varia de amarronzadas ao cinza azulado, surge mais frequentemente na face, não tem apenas uma causa definida. O diagnóstico baseia-se no histórico familiar, no uso de contraceptivos orais, na reposição hormonal, na ocorrência de gravidez e a exposição ao sol. A avaliação clínica pode ser realizada a olho nu e utilizando a lâmpada de Wood, sendo um recurso importante para constituir o diagnóstico e orientar o tratamento correto, ajudando a definir a lesão pigmentar e sua extensão. Seu tratamento na maioria dos casos é insatisfatório, pela grande porcentagem da população ser recorrente dessas lesões e pela falta de alternativas para um clareamento definitivo. **Objetivo:** Melhorar e proporcionar uma pele mais uniforme e revigorada. Entregando um plano de tratamento para o controle do melasma bem como, deixando a pele com um aspecto mais saudável e assim elevando a autoestima. **Justificativa:** Nas constantes pesquisas da

atualidade nota-se que o melasma acomete uma grande porcentagem da população, sendo observados índices entre 15 a 35% das mulheres e 6% dos homens (PANTOJA e col. 2018). O público que desenvolve tal fisiopatologia é muito abalado de maneira física, emocional e psicológica causando inseguranças afetando relacionamentos sociais e profissionais em casos mais extremos ansiedade e depressão. **Metodologia:** A presente pesquisa sobre o tratamento para controle de melasma, foi desenvolvida com base em artigos de pesquisa comprovados, tem como foco principal apresentar resultados satisfatórios no curto prazo de um mês. Foram utilizadas técnicas ensinadas no decorrer da graduação, sendo assim um conjunto de procedimentos específicos. A paciente C.C. possui 33 anos de idade, moradora da cidade de Chapecó-SC, exercendo a profissão de Nail designer assim tendo contato direto com a RUV. Seu melasma é dérmico e epidérmico estando presente na região da testa, malar, mento, lábio superior e no queixo. Ainda, a paciente relata que sua exposição ao sol era intensa e sem uso de proteção, a ingestão de água é baixa e sua alimentação não é balanceada. O aparecimento da hiperpigmentação foi percebido a cerca de um ano atrás e a partir desse momento teve a sua autoestima afetada. Foi adequado o seu home care para a principal queixa da paciente sendo o melasma, foi optado por utilizar de produtos antioxidantes e clareadores seguindo na mesma linha que o tratamento realizado em cabine. Foram realizados os seguintes tratamentos em cabine: Limpeza de pele profunda; Peeling químico ozonizado clareador; Clareamento associando a hidratação fios de seda; Microagulhamento para permeação e Hidratação facial. Os resultados de cada procedimento e a cada sessão foi nitidamente visível. Tanto a mudança na pele como hidratação e luminosidade como propriamente no melasma e o seu controle, comprovando assim o sucesso do tratamento realizado na paciente C.C. Ao finalizar o tratamento entendeu-se que o acompanhamento de um profissional que está capacitado faz muita diferença, tanto no processo quando para que os resultados sejam alcançados de forma segura, como ocorreu com a paciente, onde o maior objetivo do tratamento era o controle do melasma e assim foi realizado, mesmo sabendo que o tratamento

precisa de uma continuação com os cuidados. A comprovação dos resultados fica evidente no registro das fotos, e isso se deve não só ao tratamento em cabine, mas como também na alimentação, ingestão de água, home care correto e utilizado da forma adequada, todos esses fatores influenciaram no resultado final. Foi entregue a paciente C.C., não somente uma pele renovada e o seu melasma controlado, mas como também a sua autoestima. Foi notável o seu cuidado durante todo o tratamento, não somente na utilização do home care, mas como nos pequenos detalhes que fizeram ela voltar a cuidar de si mesma. **Conclusão:** Desenvolvemos esse projeto com base em estudos que comprovam a grande queixa ocorrida principalmente em mulheres que sofrem com essa disfunção, que insatisfeitas com sua aparência e sua autoestima baixa, procuram por tratamentos eficazes no controle do melasma, e pela falta de instrução de alguns profissionais acabam não tendo resultados ou até mesmo desacreditam no real controle e eficácia do tratamento. No decorrer do desenvolvimento do projeto concluímos através de muito estudo que é possível ter bons resultados a partir de tratamentos personalizados para cada caso mesmo sendo um processo lento, os resultados serão duradouros. Enfatizamos que o uso do home care é indispensável principalmente o uso do protetor solar de modo diário e contínuo.

Descritores: Tratamento para Controle de melasma; estética facial, autoestima.

Eixo temático: Estética.

REFERÊNCIAS

BRUNA, Maria Helena Varella. **Melasma**. Drauzio UOL, 2017. Disponível em:

<<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/melasma/>>. Acesso

em: 01 de agosto de 2022.

CUNHA, Isadora Gonçalves, SILVA, Claudia Peres da, OLIVEIRA, Geraldo B. B.. **Principais tratamentos do melasma**. Paracatu –MG, 15 de maio de 2020.

Disponível em:

<http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/1185/863>. Acesso em: 01 de agosto de 2022.

ESCHER, Carolina, HELENA, Maria, SAFT, Nicoli. **Manchas na pele**. Revista Arco, 2016. Disponível em:

<<https://www.ufsm.br/midias/arco/post262/#:~:text=Estima%2Dse%20que%2C%20ent%20re%2015,que%20d%C3%A1%20cor%20%C3%A0%20pele>>. Acesso em: 01 de agosto de 2022.

KELMANN, Samantha. **Melasma: causas, sintomas e tratamentos**. Blog Samantha kelmann, 2017. Disponível em:

<http://samanthakelmann.com.br/blog/index.php/2017/10/22/tudo-sobre-melasma/>. Acesso em 31 de julho de 2022.

MASCENA, Thereza cristyna feitosa. **Melasma e suas principais formas de tratamento**. Recife/PE, 2016. Disponível em:

<<https://www.ccecursos.com.br/img/resumos/melasma-e-suas-principais-formas-de-tratamento.pdf>>. Acesso em: 04 de agosto de 2022.

PANTOJA, Beatriz Santiago. et. al. **Perfil epidemiológico de pacientes atendidos pelo projeto de distúrbios pigmentares em serviço de referência**. Belém-PA. 13 de dezembro de 2018. Disponível em:

<<https://coesa.ufpa.br/arquivos/2018/expandido/pesquisa/epidemiologia/PES314.pdf>>. Acesso em: 01 de agosto de 2022.

TAMLER, Carla, FONSECA, Rosa Maria Rabello, PEREIRA, Francisco Burnier Carlos, BARCAU, Carlos Baptista. **Classificação do melasma pela dermatoscopia: estudo comparativo com lâmpada de Wood**. Rio de Janeiro/RJ, 15 de setembro de 2009. Disponível em:

<<https://www.redalyc.org/pdf/2655/265521005004.pdf>>. Acesso em 02 de agosto de 2022.